



ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015 REALIZADA EM 22/10/2015

Às 9hs do dia 22 de outubro de 2015, na sala de atos, 9º andar do edifício sede do Ministério da Educação, Bloco “L” da esplanada dos ministérios em Brasília – DF, deu-se início a 3ª reunião ordinária de 2015, do Fórum Nacional de Educação – FNE, presidida pelo coordenador geral do FNE, senhor Heleno Manoel Gomes Araújo Filho. Estavam presentes: Adércia Bezerra Hostin dos Santos, representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino – CONTEE; Alejandra Meraz Velasco, representando Todos Pela Educação – TPE; Analise de Jesus da Silva e Maria Luiza Pinha Pereira, representando o Fórum de Educação de Jovens e Adultos – FÓRUM EJA; Antonio Carlos Caruso Ronca, representando o Conselho Nacional de Educação – CNE; Antonio Lacerda Souto, representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG; Antônio Luiz Martins dos Reis, representando a Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT; Arnaldo Cardoso Feire, representando a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino – CONFENEN; Daniel Tojeira Cara, representando a Campanha Nacional pelo Direito a Educação – CAMPANHA; Dilvo Ivo Ristoff, representando a Secretaria de Educação Superior – SESU; Elza Marina da Silva Moreto, representando o Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED; Felipe Amancio Malhão e Mirelly Cardoso representando a União Nacional dos Estudantes – UNE; Gil Vicente Reis de Figueiredo, representando o Fórum de Professores das Instituições de Ensino – PROIFES; Gilmar Verón Alcantara, representando a Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena – CNEEI; Gilvânia da Conceição do Nascimento, representando a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação- UNCME; Helber Ricardo Vieira e Maria Luiza Falcão Silva, representando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; Ítalo Modesto Dutra, representando a Secretaria de Educação Básica – SEB; João Batista de Oliveira Silva, representando o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica – CONIF; José Carlos Aguilera, representando a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias – ABRUC; José Celestino Lourenço, representando a Central Única dos Trabalhadores – CUT; Maria Margarida Machado, representando a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED; Mariângela de Araújo Rybalowsky, representando a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica- SETEC; Marta Vanelli, representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE, Paulo Figueiredo Lima, representando a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; Pedro Fernandes Ribeiro Neto, representando a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Municipais – ABRUEM; Rejane Leite, representando a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC; Suely Melo de Castro Menezes, representando o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE; Sumika Freitas, representando o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – MIEIB; Walisson Maurício de Pinho Araújo, secretário executivo do Fórum Nacional de Educação e representante suplente da SASE; Maria Eliane Franco Monteiro, representando Confederação Nacional da Indústria – CNI. Justificaram ausência os seguintes membros do FNE: Alessio Costa Lima, representante da UNDIME, Antonio Carlos Malachias representante da CEERT,



Aparecida de Fátima Gavioli representante do CONSED, Cínara Dias Custódio representante da SERES, Edilene Bezerra Pajeú representante do CNEEI, Nilva Schroeder representante da SETEC, Paulo Sérgio Wolff representante da ABRUEM, Iria Brzezinski representante da ANFOPE, Ivany Rodrigues Pino representante da CEDES, Jaqueline Pasuch representante do MIEIB, Jean Marc Georges Mutzig representante da CAPES, João Ferreira de Oliveira representante da ANPAE, Kelcia Rezende Souza representante da FASUBRA, Madalena Guasco Peixoto representante da CONTEE, Maria Lucia Cavalli Neder representante da ANDIFES, Martinha Clarete Dutra dos Santos representante da SECADI, Nelson Maculan Filho representante do SBPC, Raimundo Jorge do Nascimento de Jesus representante da CADARA, Sergio Ricardo Pinheiro Nunes representante da FASUBRA, Virginia Maria Pereira de Melo representante da UNDIME. Ao iniciar os trabalhos o coordenador do FNE, saudou a todos(as) presentes. Prosseguindo fez um breve comentário sobre a pauta e informou a presença, na reunião, do Ministro da Educação, Senhor Aloísio Mercadante. Em seguida apresentou a pauta da reunião e, após apresentação, perguntou se algum membro do pleno teria algum destaque para fazer. Não havendo destaque a pauta foi aprovada. Na sequência submeteu para aprovação do pleno a Ata de reunião do dia 29/05/2015. Em seguida perguntou se alguém teria algum destaque a fazer. Não havendo destaque a Ata foi aprovada. A seguir solicitou a assinatura dos membros do Fórum na Ata do dia 24/03/2015. A mesma já havia sido aprovada pelo pleno na reunião anterior do FNE. Ao prosseguir informou que a dinâmica dos trabalhos seria da seguinte forma: no período da manhã seriam feitas as deliberações das discussões realizadas pelas duas comissões do Fórum sobre os temas propostos na pauta. No período da tarde haveria a participação dos representantes do FNE, a partir das 14h, na audiência pública do Senado Federal, onde seria tratado o tema: Sistema Nacional de Educação – Audiência requerida pela Senadora Fátima Bezerra. Na sequência o Coordenador solicitou a apresentação de todos os presentes na reunião. Após apresentação, a reunião foi aberta para os informes das entidades. Iniciando os informes, o senhor Daniel Cara, da CAMPANHA, saudou a todos(as) presentes e explicou a incidência da Campanha Nacional pelo Direito à Educação no Comitê pelo Direito da Criança e do Adolescente na ONU. Prosseguindo, solicitou à senhora Gilvânia Nascimento, da UNCME, que complementasse esse ponto do informe, em razão da participação dela na Delegação Brasileira da Campanha que participou em Genebra. Prosseguindo, disse que a CAMPANHA foi chamada para contribuir frente ao posicionamento do Governo Brasileiro quanto ao Direito da Criança e do Adolescente. Informou ainda que, quanto à incidência da privatização da educação básica, a CAMPANHA se colocou contrária a essa questão e a ONU aderiu a este posicionamento. Em seguida disse que a ONU recomendou que o ajuste fiscal não venha prejudicar o cumprimento do PNE e que a privatização da educação tem que ser revertida, porque ela prejudica o direito à educação, especialmente o direito da criança da educação infantil. Na sequência informou que a ONU foi radicalmente contrária à militarização das escolas públicas. Prosseguindo disse que o ponto central do trabalho da CAMPANHA, foi a ponderação sobre o ajuste fiscal e o PNE. Em seguida solicitou que o Fórum se mobilize na luta pelo orçamento de 2016, haja vista que, em razão da previsão de cortes para área de educação, vários programas poderão ficar inviabilizados. Finalizando, o senhor Daniel Cara informou que nos dias 2 e 5 de novembro de 2015, em Paris, serão definidos novos indicadores da educação, e que a CAMPANHA tem participado da construção desses indicadores. Informou ainda, que no dia 27/10/2015, na Câmara dos



Deputados será entregue a ele o prêmio Darcy Ribeiro por conta do trabalho da CAMPANHA na incidência política nas pautas das cotas, destinação das receitas petrolíferas à educação, PNE e construção do CAQi (Custo Aluno-Qualidade Inicial). A seguir convidou os membros do FNE para participarem dessa homenagem. Na sequência foi passada a palavra a senhora Gilvânia. Ao iniciar seus informes disse que sua fala seria na direção em que o Daniel havia colocado, ou seja, da incidência em Genebra e da participação do Comitê de Direitos Humanos. Disse ainda que os pontos pautados foram: a discussão dos cortes no orçamento, PNE, custo aluno qualidade e a questão do retrocesso em relação a igualdade de gênero nos planos de educação. Prosseguindo, disse que após o Comitê ter ouvido a sociedade civil e o governo brasileiro, os conselheiros disseram que o Brasil tem alguns desafios a serem observados, como por exemplo, a questão da crise econômica, a questão da redução da maior idade penal e a questão da violência. A seguir disse que essa incidência internacional tem uma simbologia importante, porque durante a escuta do Brasil os assuntos discutidos no comitê foram considerados. Finalizando seus informes a senhora Gilvânia comunicou sobre a realização do 25º Encontro Nacional da UNCME no período de 28/10/2015 a 30/10/2015, em Porto de Galinhas – Recife/PE, e que o tema a ser abordado será: Democracia, participação social e direito a educação um desafio republicano. Na sequência a senhora Suely Melo, informou que o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE, realizará uma reunião plenária, em Belém do Pará no período de 26/11/2015 a 27/11/2015. Em seguida o senhor Gilmar Veron, informou que o movimento indígena estará realizando o Fórum Nacional Permanente para a Educação Indígena, em Luziânia – GO, no período de 01/12/2015 a 03/12/2015. A seguir o senhor Helber Ricardo, representante do INEP informou que o documento Linha de Base traz como proposta alguns indicadores para o acompanhamento das metas do PNE. Prosseguindo, disse que o referido documento foi aberto para consulta em 13/10/2015 e fechará em dezembro de 2015. Em seguida o coordenador agradeceu e encerrou a parte dos informes. Na sequência passou para o outro ponto de pauta, ou seja, aprovação e avaliação CONAE 2014. Em seguida disse que esse ponto foi apresentado e discutido nas duas comissões do FNE. Prosseguindo passou a palavra ao senhor José Celestino Lourenço (Tino), para fazer os encaminhamentos da Comissão de Articulação Mobilização e Infraestrutura. Iniciando sua fala o senhor Tino disse que a comissão aprovou o relatório da avaliação da CONAE, com a seguinte consideração a fazer: Explicou que na hora da contratação dos serviços o MEC terá que ser ainda mais rigoroso, quanto a capacidade de gestão profissional da empresa. Em seguida foi passada a palavra a senhora Maria Margarida Machado, para fazer os encaminhamentos da Comissão de Sistematização Monitoramento e Avaliação. Iniciando sua fala a senhora Margarida disse que o relatório da avaliação CONAE 2014 foi também aprovado pela comissão. Disse ainda, que a comissão fez debate de algumas afirmações que foram feitas ao texto. Prosseguindo destacou o retorno dos delegados, reconhecendo o esforço feito para que de fato se chegasse a uma avaliação visando orientar o processo de organização para a próxima conferência. Na sequência sugeriu como encaminhamento para a próxima organização da CONAE 2018, que seja incluída a questão da avaliação da conferência como item obrigatório, para que se possa de fato ter um retrato mais abrangente dos problemas enfrentados. Finalizando, disse que gostaria de aproveitar o espaço para agradecer a senhora Mirelly Vasconcelos Cardoso, representante da UNE, pela sua valiosa contribuição durante toda sua permanência como membro do FNE. Em seguida o



coordenador informou que a avaliação da CONAE 2014, foi aprovada pelas comissões. Prosseguindo perguntou se os membros do FNE teriam algum comentário a fazer. Não havendo, a avaliação foi aprovada pelo pleno. A seguir o coordenador informou que a senhora Mirelly, estava fazendo a passagem da titularidade da UNE, ao senhor Felipe Amâncio Malhão. Após informe o coordenador agradeceu a senhora Mirelly por sua participação e valiosa contribuição junto ao FNE. Em seguida foi passada a palavra para a senhora Mirelly. Ao iniciar sua fala a senhora Mirelly, agradeceu o companheirismo de todos(as) e, prosseguindo, disse que aprendeu muito nos debates sobre educação com os membros do FNE. Disse, ainda, que como representante da UNE conseguiu fazer um bom trabalho e que a CONAE foi pra ela uma grande experiência. Finalizando agradeceu a todos(as) assumindo o compromisso de defender a educação arduamente. Em seguida foi passada a palavra ao senhor Felipe. Ao iniciar sua fala, saudou a todos(as), e disse que estava chegando em um espaço muito importante para os debates educacionais e que esse espaço é muito valorizado na UNE. Finalizando disse que espera contribuir muito com o FNE. Na sequência o coordenador agradeceu ao senhor Felipe a quem desejou boas-vindas ao FNE e sucesso nessa nova etapa de trabalho na esfera nacional. Prosseguindo o coordenador informou que a secretaria executiva do FNE, acatou as contribuições da avaliação da CONAE 2014. Disse que após ajustes será publicado na página do Fórum. Na sequência passou para o próximo ponto de pauta: aprovação do documento de balanço e prospectivo. Prosseguindo passou a palavra para a senhora Margarida da Comissão de Sistematização Monitoramento e Avaliação. Ao iniciar sua fala a senhora Margarida disse que nesse item a Comissão traz para o Pleno uma proposta diferente da aprovação. Disse ainda que a leitura do documento foi iniciada na Comissão, e o fato de se ter o entendimento que esse documento é fundamental e dá visibilidade ao trabalho do FNE, a Comissão entende que o documento da forma como está, ainda é insuficiente para ser apresentado como balanço e, sobretudo, se o tiver como documento prospectivo. A Comissão propôs não aprovar nessa reunião o documento balanço, e antes remeter esse documento ao GT Linha de Base para fazer as revisões propostas e submeter a aprovação somente na próxima reunião do FNE. Em seguida o Coordenador perguntou se algum membro do Pleno teria algum destaque para fazer. Não havendo destaque foi proposto o encaminhamento da Comissão. Prosseguindo informou que em razão da atribuição do monitoramento do PNE, designada ao FNE, as duas comissões propuseram a criação de grupos de trabalhos temporários, para realização dessa tarefa. Em seguida disse que esse processo já foi iniciado com a constituição de 3 grupos: a) Base Nacional Comum Curricular composto pela, ANPED, CEDES, CNTE, CONSED, UNDIME, FNCE, UNCME, CONFENAPA, UBE, CADARA/CERTT, PROIFES, ABGLT, CNEEI, SBPC, SEB, SETEC, CNC. b) Linha de Base, composto por INEP, ANPED, CEDES, CAMPANHA, TODOS PELA EDUCAÇÃO, CNE, MIEIB, PROIFES, FÓRUMEJA, CONTEE, SASE, SECADI. c) Avaliação da CONAE, que hoje encerrou seus trabalhos. Em seguida o Coordenador informou que em razão da necessidade de dar continuidade ao debate dos temas importantes do PNE estava propondo a composição de mais 3 grupos de trabalho para tratar dos seguintes temas: a) Sistema Nacional de Educação, b) Financiamento e Valorização dos Profissionais da Educação, c) Avaliação da Educação. Na sequência o coordenador disse que esses três novos grupos, serão inseridos nesse processo de discussão e organização dos trabalhos. Prosseguindo, disse que a ideia é que o Pleno possa fazer a composição desses grupos, estabelecendo alguns critérios para a organização desse processo, onde cada entidade possa



participar no máximo de 3 grupos, podendo cada entidade indicar a presença de suplentes na composição dos grupos, com a ressalva de que o suplente não será financiado pelo MEC, quando o titular estiver presente. Ou seja, o suplente terá direito a participar das reuniões, mas só será financiado pelo MEC na ausência do titular. Em seguida o coordenador propôs que os grupos de trabalhos da Base Nacional Comum Curricular, Linha de Base e Sistema Nacional de Educação, desenvolvam suas atividades nos próximos 20 dias e que na reunião do Pleno no dia 24/11/2015, sejam feitas as discussões e deliberações. Na sequência informou que os outros temas que incluem a valorização, financiamento, piso, carreira e tudo aquilo que ainda não foi regulamentado serão levados para a primeira reunião de 2016. Ao prosseguir o coordenador ressaltou que para discussão desses temas e do conjunto de ideias dessa proposta, a partir desse momento, teriam de ser compostos os grupos de trabalhos. Informou ainda, que durante essa composição fossem escolhidas as coordenações desses grupos para dar início aos trabalhos. A seguir pediu aos grupos BNCC, Linha de base e SNE, para prepararem suas agendas de atividades e definir se esses trabalhos serão feitos de forma virtual ou se vai ser necessário o grupo se reunir. Caso seja, o grupo terá o período de 03/11/2015 a 13/11/2015, e que até dia 15/11/2015 os grupos possam enviar suas posições para Secretaria Executiva do FNE visando a socialização com todos os membros do Fórum, por meio de uma leitura prévia com 8 dias de antecedência a reunião de 24/11/2015. Em seguida foram formados os três novos grupos de trabalhos composto pelas seguintes entidades: a) GTT SNE: FNCE, UNCME, INEP, ANPAE, ANFOP, CUT, ABRUC, MIEIB, CONSED, SASE, CNC, CAMPANHA, TPE, ABGLT, CONIF, CNE, UNE, SECADI, UNDIME, CONTEE, CNEEI, CONTAG, SETEC. b) GTT Financiamento e Valorização dos Profissionais da Educação: CNTE, SASE, ANPED, CAMPANHA, CE SENADO, CONTEE, PROIFES, CONFENEN, FÓRUNS EJA, AFOPE, UNE, UBES, CE CÂMARA, UNDIME, FORUMDIR, INEP, ABRUEM, CNEEI, CONTAG, CONSED. c) GTT Avaliação da Educação: ANPAE, ANFOPE, SEB, CNTE, CUT, UNCME, TPE, UNE, UBES, ABGLT, ABRUEM, CONTAG, SESU, SETEC, CONIF, INEP. Após a composição dos grupos de trabalhos o coordenador informou que o GTT SNE, será coordenado pela ANPAE, o GTT Financiamento e Valorização dos Profissionais da Educação, estará sob a coordenação da CNTE, e o GTT Avaliação da Educação ficará sob a coordenação da CUT. Em seguida o coordenador do FNE, interrompeu a reunião, em razão da chegada do Ministro à reunião. Em seguida disse que após a fala do Ministro seria dado continuidade à pauta. Prosseguindo o Coordenador do FNE, recebeu o Ministro da Educação, Senhor Aloízio Mercadante. Agradeceu sua participação na reunião do Fórum. Na sequência, fez um breve relato das atividades do FNE. Disse ao Ministro que o FNE é uma conquista histórica da área da educação no nosso país. Disse ainda, que desde a redemocratização, voltou-se a ter espaço para a discussão de assuntos educacionais e que o Fórum é esse espaço. Ao prosseguir, disse que com muita luta e persistência pela valorização, foi conseguido, a partir da CONAE 2010, instituir o FNE, por meio de uma Portaria Ministerial. A seguir disse que o Fórum é um espaço plural para discutir a educação e que hoje o FNE é composto por 50 entidades nacionais, sendo 39 entidades titulares e 11 entidades suplentes. Após relato, solicitou aos membros do FNE que fizessem novamente suas apresentações, dizendo o nome e qual entidade representa. Após apresentação dos membros do Fórum, passou a palavra ao Ministro Aloízio Mercadante. Ao iniciar sua fala, o Ministro saudou a todos(as), e disse que veio participar da reunião para ouvir sugestões, e que o Fórum é um espaço estratégico de discussão plural, que envolve muita militância que tem



compromisso, competência e representação para construção de uma mediação fundamental para as políticas públicas, e que o FNE é hoje uma instância de política de Estado estabelecido no âmbito da política nacional. Prosseguindo disse que sua gestão terá um pacto estratégico com o FNE, e que esse pacto será intensificado com a participação de seus secretários, que marcarão presença nas reuniões do Fórum, sempre que o tema exigir, para debater, disputar posições de forma democrática. Em seguida fez um balanço sobre o Plano Nacional de Educação e seus desafios, dentre os quais, o Sistema Nacional de Educação. Na sequência, informou que recebeu um documento muito bem elaborado pela coordenação do Fórum sobre o SNE, e que solicitou um prazo para discussão do documento com sua equipe de trabalho, para poder ter uma posição clara das divergências e convergências. Prosseguindo, traçou os principais desafios para a educação brasileira, desde a educação básica ao ensino superior. Garantiu que a gestão é de continuidade, e destacou que a bússola de sua gestão é o Plano Nacional de Educação (PNE). Disse ainda, que para falar em direito a educação é necessário destacar o acesso universal de qualidade, permanência e aprendizagem. Em seguida ressaltou que a Base Nacional Comum Curricular está avançada e que a SEB, INEP, SASE trabalharam fortemente nessa tarefa e que esse trabalho será mantido. Disse ainda, que essa base pode dar uma orientação para formação, avaliação e direito a aprendizagem a qualquer cidadão que entra na escola. Prosseguindo parabenizou a SASE e o FNE pelo avanço dos planos de educação. Ao prosseguir disse que em mais de 90% dos municípios e 23 estados já dispõe de planos de educação. Prosseguindo informou que já houve alguns avanços com a escola de espaço laico, e que na sua primeira gestão no MEC, pediu uma pesquisa aos órgãos competentes da área de psicologia e 8 universidades, para analisar questões de gênero, raça, religião e violência, com o olhar voltado para o professor, família e estudante. Na sequência disse que é preciso ver como será o diálogo nessas questões, porque a pior forma é não dialogar e não discutir, e que precisamos de uma pedagogia competente para construir uma cultura de paz nas escolas. Finalizando o Ministro disse que veio a reunião para ouvir o Fórum com a humildade, com disposição para reconhecer as limitações, buscando entendimento onde não tem, para que se possa encontrar um caminho. Disse ainda, que todos no FNE tem um profundo compromisso com a educação e são absolutamente capazes de entender posições a partir das discussões que forem feitas. Disse também que pretende voltar ao Fórum para discutir entre algumas pautas, com prioridade, o financiamento da educação e, também, a greve dos profissionais da educação e Sistema Nacional de Educação (SNE). Prosseguindo agradeceu a todos(as) e reafirmou seu compromisso com o FNE. Ao retornar a palavra, o Coordenador do Fórum agradeceu ao Ministro e na sequência, deu continuidade à pauta. Foram concluídas as composições dos 3 novos grupos de trabalhos temporários com os seus devidos coordenadores, conforme já mencionado anteriormente nesta ata. A seguir foi passada a palavra ao senhor Tino para dar continuidade aos encaminhamentos da Comissão de Mobilização e Infraestrutura. Ao iniciar sua fala o senhor Tino, informou que no que concerne ao processo de levantamento sobre os fóruns de educação, a Comissão encaminhou que esse processo terá que ser mais democrático, ou seja, que haja a participação dos fóruns e dos conselhos estaduais e municipais, para que haja mais precisão dos dados fornecidos. Em seguida o senhor Walisson destacou que essa demanda do levantamento dos fóruns de educação, foi resultado de um pedido feito pelo FNE à SASE, que está à frente desse trabalho. Disse ainda, que as contribuições enviadas serão todas incorporadas. Ao prosseguir o senhor



Tino informou que foi feita uma discussão na Comissão sobre a importância e o papel do FNE e FEE e FME, sobre as definições das políticas públicas. Em seguida disse que após discussão a Comissão encaminhou que seja feita uma campanha de divulgação do papel desses fóruns, para que a sociedade conheça e participe das definições dessas políticas. A seguir informou que vários fóruns estaduais e municipais de educação, enviaram ao FNE, documentos onde se queixam de tratamentos inadequados recebidos por gestores estaduais e municipais. Após análise desses documentos, o encaminhado pelo Pleno que seja elaborado um documento com o posicionamento do FNE, a respeito dessa questão, e em seguida enviar a esses estados e municípios. Prosseguindo o Coordenador informou sobre a proposta de uma nova Nota Pública construída na Comissão de Sistematização, Monitoramento e Avaliação. Na sequência, disse que essa Nota foi construída a partir de uma discussão na Comissão sobre o Eixo 2 da CONAE, no que concerne aos direitos de setores historicamente marginalizados. A seguir disse que esse processo de exclusão está resultando em fechamento das escolas no campo, causando também grandes prejuízos aos setores indígena, quilombola e LGBT. A seguir o coordenador informou que foi feito um acordo na Comissão onde foi decidido elaborar uma única Nota Pública englobando as questões de cada um desses setores. Em seguida a referida Nota Pública foi lida pela senhora Analise. Após leitura, o Coordenador colocou a Nota para apreciação do Pleno. Foram feitas algumas observações e em seguida a Nota foi aprovada. Ao prosseguir o Coordenador informou que estava sendo proposto a apresentação de uma moção pela CONTEE e uma nota pública pelo FÓRUM EJA contra a PEC 395/14, que trata da privatização do ensino superior público. Após discussão do Pleno, foi proposto que os dois documentos acima citados fossem juntados e transformados em uma nota pública do FNE, com o manifesto contra a PEC 395/14. Na sequência foi solicitado ao senhor Walisson Maurício que fizesse a leitura da nota. Após a leitura, foram feitos alguns destaques, e na sequência a nota foi aprovada pelo Pleno. Prosseguindo o Coordenador informou sobre o calendário da CONAE 2014, dizendo que uma das Comissões do FNE, propôs a antecipação da CONAE, para o 1º semestre de 2018, o que será objeto de avaliação pelo MEC. Informou ainda que as 2 Comissões do FNE optaram pela realização da consolidação do documento referência e do apoio financeiro aos estados e municípios para o 2º semestre de 2016, o que foi ressalvado como inviável pelo Secretário Executivo do FNE em função da ausência de planejamento e previsão de dotação, além das questões relativas à retração de receitas. A seguir foi encaminhado que cada membro do Fórum levasse o documento de avaliação da CONAE 2014, para suas entidades, para debaterem e encaminharem suas posições sobre a proposta metodológica para CONAE 2018 para a Secretaria Executiva do FNE até o mês de fevereiro de 2016. Em seguida disse que na primeira reunião do Fórum em 2016, será discutida a composição geral do calendário da CONAE 2018. A seguir o Coordenador informou que a próxima reunião do FNE foi agendada para o dia 24/11/2015. Porém, em decorrência da fala do Ministro que colocou a necessidade de se discutir a questão do orçamento e financiamento nesse debate, o Coordenador propôs manter a reunião na data acima citada e fez 2 encaminhamentos: a) Reunião do GTT Financiamento e Valorização dos Profissionais da Educação. Para atender a demanda do Ministro, na questão do orçamento e financiamento, em seguida viriam ao Pleno para aprofundar esse debate na reunião do dia 24/11/2015. Em seguida foi tirado como indicativo que no dia 10/11/2015, esse grupo de trabalho tentará se reunir com o Ministro. b) Reunião dos 3 grupos de trabalhos Base Nacional Comum Curricular,



Linha de Base e Sistema Nacional de Educação (SNE). Em seguida foi encaminhado que o Coordenador do grupo ficará com a tarefa de fazer contato com os membros do grupo para a execução dos trabalhos e demandar a Secretaria Executiva. Verificar se haverá necessidade de se fazer reunião presencial, no período de 03/11/2015 a 13/11/2015. Para que até o dia 15/11/2015, seja apresentada uma produção de trabalho, para que se possa com 8 dias de antecedência enviar essa produção aos membros do Fórum, para que seja feita leitura, e preposições de destaques ao documento na reunião do FNE no dia 24/11/2015. Nada mais havendo a tratar, o coordenador do FNE agradeceu a presença de todos(as) e encerrou a reunião.